

132ª Reunião Ordinária Conitec

Comitê de Medicamentos

Data e horário:

7 de agosto de 2024 – 9h às 18h

8 de agosto de 2024 – 9h às 18h

7 de agosto de 2024

1. Assinatura da ata da 131ª Reunião Ordinária da Conitec.
2. Apreciação das contribuições de consulta pública dos temas:
 - a. azacitidina para tratamento de pacientes com síndrome mielodisplásica de alto risco;
 - b. sorafenibe e lenvatinibe para tratamento de indivíduos com diagnóstico de carcinoma diferenciado da tireoide localmente avançado e/ou metastático, refratário ao iodo, progressivo;
 - c. TSH recombinante para o tratamento de pacientes com diagnóstico de carcinoma diferenciado de tireoide com indicação de iodo radioativo e contraindicação à indução de hipotireoidismo endógeno ou incapacidade de produção do TSH endógeno;
 - d. nivolumabe para tratamento de adultos com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço recidivado ou metastático após quimioterapia à base de platina (i.e., segunda linha de tratamento da doença recidivado ou metastática);
 - e. cetuximabe ou pembrolizumabe para tratamento de adultos com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço recidivado ou metastático;
 - f. ampliação de uso do romosozumabe e reavaliação da teriparatida para o tratamento de osteoporose grave;
 - g. inotersena para tratamento da polineuropatia amiloidótica familiar associada à transtirretina em pacientes adultos em estágio 2 da doença;
 - h. abrocitinibe, baricitinibe, dupilumabe e upadacitinibe para o tratamento de dermatite atópica moderada a grave em adultos; e

- i. abrocitinibe, baricitinibe, dupilumabe e upadacitinibe para o tratamento de dermatite atópica moderada a grave em crianças e adolescentes.

8 de agosto de 2024

- 3. Apreciação inicial dos análogos de insulina de ação rápida para diabete melito tipo 2.
- 4. Apreciação inicial dos análogos de insulina de ação prolongada para diabete melito tipo 2.
- 5. Apreciação inicial do rituximabe, dapsona e romiprostim para tratamento de adultos com púrpura trombocitopênica idiopática primária refratária ou dependente de corticosteroide.
- 6. Apreciação inicial do ixequizumabe para o tratamento de pacientes adultos com artrite psoriásica que falharam ou mostraram-se intolerantes ao biológico de primeira linha.
- 7. Apreciação inicial do ixequizumabe para o tratamento de pacientes adultos com psoríase moderada a grave, em segunda etapa após falha, toxicidade (intolerância, hipersensibilidade ou outro evento adverso) ou contraindicação ao adalimumabe.